

# Fazendo Papel de Bobo

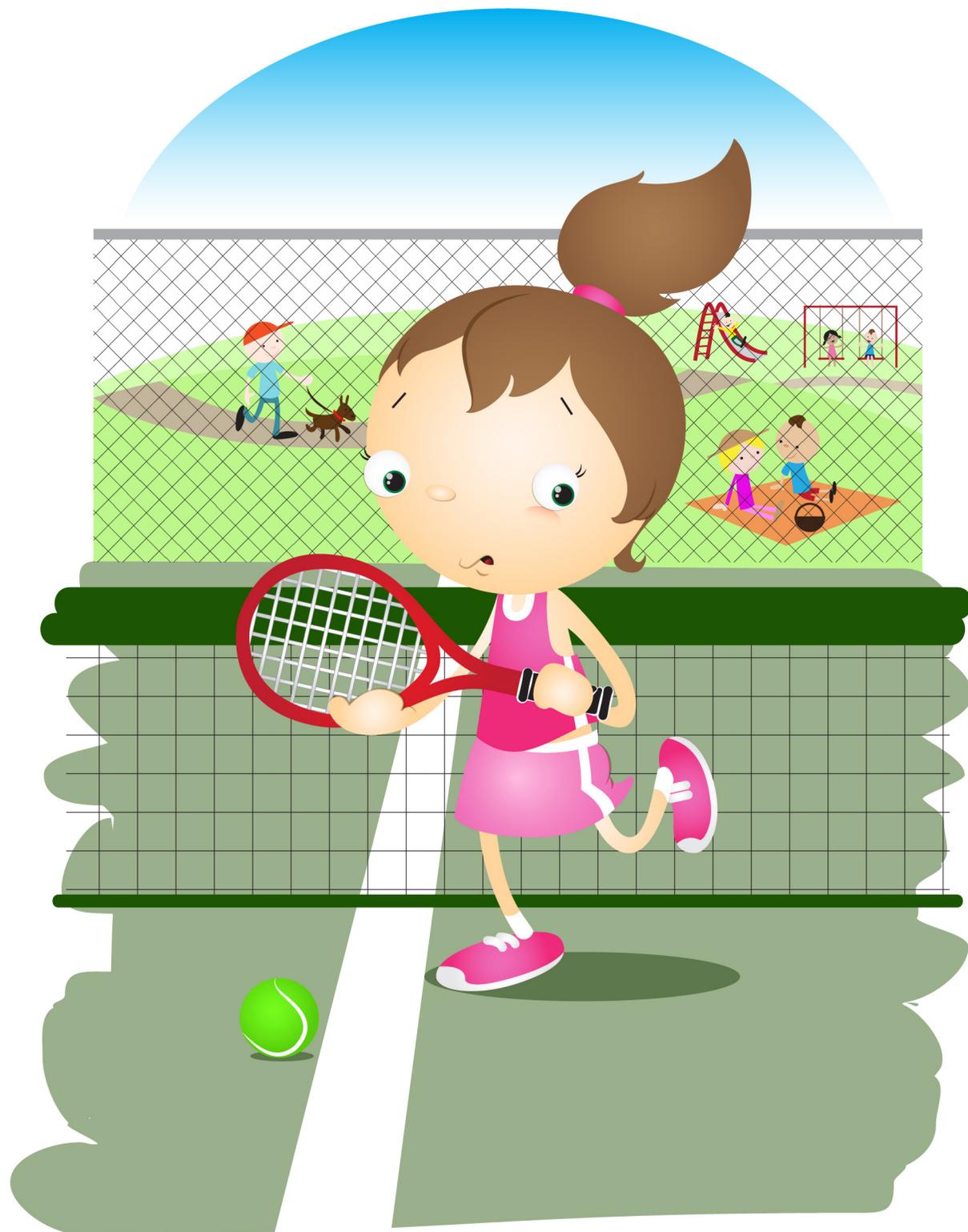
Tenho uma boa amiga que decidiu jogar tênis. Comprou todo o equipamento, marcou a primeira aula e lá foi ela para a quadra.

Ao chegar, logo percebeu que não era a única pessoa no lugar. Havia crianças no parquinho, pessoas caminhando com seus cachorros, e um grupo assistindo a um jogo de beisebol ali perto. Apesar de ninguém estar *olhando*, ficou super preocupada com o que pensariam dela.

Começou a lição e de tão nervosa nem conseguia acertar a bola. Ficava olhando ao seu redor para ver se alguém a estava observando. Sentia-se tola e desajeitada, além de idiota por querer aprender a jogar tênis.

No final, o instrutor foi ter uma conversinha com ela e explicou que “ninguém consegue aprender se não se arriscar e fazer ‘papel de bobo’ no início”.

Explicou que ela nunca conseguiria aprender se não parasse de pensar em si mesma e na sua aparência na quadra, ou seja, até não se importar com o seu desempenho.



Você alguma vez preferiu não participar de um jogo porque nunca tinha jogado e não queria experimentar pela primeira vez e fazer papel de bobo? Alguma vez evitou responder a uma pergunta na sala de aula porque não tinha certeza que era a resposta certa, então não queria fazer um papelão?

Podemos estar perdendo ótimas oportunidades de fazer coisas legais simplesmente por medo de errar, de fazer papel de bobo. E mais importante ainda é pensar nos planos que Deus pode ter para nós e que corremos o risco de perder por medo de falhar, porque não *tentamos!*

Você pode não se imaginar fazendo coisas grandiosas, então tenta se esquivar do primeiro passo em uma certa direção. Talvez ache que pode evitar certas coisas porque fazer isso no momento não parece muito importante. Mas lembre-se que nenhum herói sempre começou como herói. Cada um se arriscou a fazer papel de bobo para chegar a alguma grande realização.

Mas será que desistiram? Não! E por estarem dispostos a parecer bobos, a muralha ruuiu e a cidade foi conquistada.<sup>1</sup>





Vejamos Davi encarando Golias.<sup>2</sup> Com certeza ele era o candidato com *menos* probabilidades. Imagine, ele nem era um *soldado!* Não tinha treinamento no uso de armas, qualificação para batalhas ou histórico de enfrentar gigantes. Além do mais, ele era um adolescente magrinho.

Mas não deixou isso impedi-lo de jeito algum! Por acaso parou quando as pessoas riram dele por se oferecer para lutar contra o gigante? Será que se deteve quando *Golias* zombou dele? Não e não! Ele calculou que era a melhor pessoa para o trabalho e não deixou nada se interpor no cumprimento do seu destino. Foi em frente, mesmo fazendo papel de bobo, e, com uma funda, lançou a pedra que matou o gigante.

A Bíblia nos diz que “tudo podemos em Cristo que nos fortalece.”<sup>3</sup> Não diz, “tudo perfeitamente, sem erros”, ou “tudo facilmente, sem fazer papel de bobo”. Se fosse o caso, não *precisaríamos* de Jesus para nos dar forças. Poderíamos fazer tudo sem o mínimo esforço.

É preciso força para se arriscar a fazer papel de bobo. É preciso força para falhar e continuar tentando. É preciso força para tentar algo que parece maluco ou irrealista. Mas essa é justamente a força que Deus promete nos dar.

#### Referências

<sup>1</sup> Josué 6:1–27

<sup>2</sup> 1 Samuel 17

<sup>3</sup> Filipenses 4:13

**S&S link:** Formação de caráter: Habilidades sociais: Confiança-2c

Autoria de Marie Story, adaptado.

Publicado originalmente no *Just1Thing*.

Ilustrado por Alvi. Design de Stefan Merour.

Publicado pelo My Wonder Studio.

Copyright © 2016 por A Família Internacional